

ÁREA TEMÁTICA:

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- (x) SAÚDE
- () TRABALHO
- () TECNOLOGIA

**CEDTEC-CG - Comunidade de Estudos e Desenvolvimento Técnico-Científico dos
Campos Gerais**

Rogério Poczenik Batista (rogerio_rogerio_@hotmail.com)

Daniel Leite Bianospino (danielbianospino@hotmail.com)

Rebecca Stival (rebeccastival@hotmail.com)

Alexandre Bueno Merlini (alexandre_merlini@hotmail.com)

Mario Rodrigues Montermor Netto (montemornetto@gmail.com)

RESUMO: para adequada formação médica é necessário obter conhecimento técnico-científico e capacidade de relacionamento com os pacientes e a equipe de trabalho. O CEDTEC-CG, como projeto de extensão, contempla fomentar o trabalho em equipe e a relação interpessoal, aproximar os acadêmicos da realidade da profissão médica, beneficiar a população local, além de propiciar a obtenção conhecimento técnico-científico. Funciona através de uma parceria entre Patologia Médica de Ponta Grossa LTDA. e a Universidade Estadual de Ponta Grossa. Participam professores e acadêmicos do curso de Medicina e também médicos da região dos Campos Gerais e Curitiba. Atualmente há grupos de trabalho em áreas médicas específicas, desenvolvendo projetos de pesquisa. Além disso, seus membros, já elaboraram trabalhos e realizaram apresentações em jornadas e congressos, como no XXIX Congresso Brasileiro de Patologia que ocorreu no ano de 2013 e a divulgação nos meios de comunicação local, como por exemplo, quanto ao trabalho realizado pelos acadêmicos na apresentação e estudo de casos de doenças raras tratadas com competência por médicos da região. O CEDTEC-CG, portanto, contribui para o aprendizado dos acadêmicos e professores envolvidos, promove estudos do perfil das doenças da região e demonstra a importância de se realizar atividades de forma responsável e multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Médica. Patologia. Relações Comunidade-Instituição.

Introdução

As atividades extracurriculares enriquecem o processo de aprendizagem acadêmica, complementando a formação do profissional, desde aspectos éticos, técnicos a sociais. ^{1,2}

O projeto Comunidade de Estudos e Desenvolvimento Técnico-Científico dos Campos Gerais (CEDTEC-CG) é executado na cidade de Ponta Grossa/PR através da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em conjunto com a Patologia Médica de Ponta Grossa LTDA, que é um serviço médico especializado em anatomia patológica, citopatologia, histoquímica enzimática e metabólica, imunohistoquímica e biologia molecular, que iniciou suas atividades no ano de 2002. O CEDTEC-CG, foi concebido pelo professor do

departamento de Medicina da UEPG, mestre Mário Rodrigues Montemór Netto. Conta com a colaboração de professores e acadêmicos do curso de Medicina da UEPG além de médicos da região dos Campos Gerais e de Curitiba.

O objetivo deste trabalho consiste no relato das experiências vivenciadas e atividades realizadas pelo CEDTEC-CG, demonstrando a importância e os resultados que podem ser obtidos através de projetos de extensão.

Objetivos

Os objetivos do CEDTEC-CG é fomentar: o trabalho em equipe; as relações interpessoais; noções de responsabilidade; o contato dos acadêmicos com a realidade da profissão médica; o contato com profissionais médicos e de outras áreas da saúde; o desenvolvimento técnico-científico e a pesquisa.

Referencial teórico-metodológico

O CEDTEC-CG iniciou suas atividades em agosto de 2012, os trabalhos são realizados na clínica Patologia Médica de Ponta Grossa LTDA. em conjunto com a UEPG. Conta com a colaboração de 27 médicos dos Campos Gerais e Curitiba, alguns deles, professores da UEPG e 20 acadêmicos, do 1º ao 5º ano do curso de Medicina. Os acadêmicos atuam de forma voluntária. Suas atividades são realizadas diretamente na Patologia Médica de Ponta Grossa LTDA. através da análise de banco de dados, pesquisa científica e elaboração de trabalhos. Há reuniões do CEDTEC-CG para discussão de assuntos sobre a programação e estratégias de ações, apresentação de trabalhos e resultados.

As atividades realizadas compreendem desde o estudo e produção de relato de casos de doenças diagnosticados na Patologia LTDA., algumas delas raras na literatura médica. Outra projeto em andamento, são os trabalhos realizados com divisão em áreas específicas (tabela 1). Foram criados grupos de trabalho, que em conjunto atuam na separação dos laudos de sua área de trabalho. São divididas tarefas entre os membros da equipe, sendo necessária a colaboração de todos para o andamento do projeto planejado pela equipe e o médico/professor responsável. Com a separação dos laudos são desenvolvidos projetos de pesquisa, como por exemplo, traçar o perfil epidemiológico de doenças da região e comparar com resultados de outros estudos a fim de identificar fatores de risco e auxiliar no futuro o planejamento de ações em saúde.

No decorrer desse processo, são estimuladas habilidades de trabalho em equipe, comportamento adequado em ambiente de trabalho, respeito aos colegas, cumprimento de prazos e horários estipulados.

Tabela 1. Áreas de trabalho do CEDTEC-CG.

Trato gastrointestinal	Doenças infecciosas
Trato genital feminino	Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Cirurgia Geral	Sistema Endócrino
Sistema Cardiovascular	Hematopatologia

Também há a interação com médicos que trabalham na Patologia Médica de Ponta Grossa LTDA. e com os médicos colaboradores que auxiliam na realização dos trabalhos, aproximando, portanto, da realidade dos serviços de saúde. Podem-se observar detalhes do trabalho na medicina, das diversas etapas que ocorrem na investigação de uma doença e como é fundamental trabalho em equipe.

Na Patologia Médica de Ponta Grossa LTDA, trabalham médicos patologistas, biólogos, biomédicos, técnicos em diversas áreas, a equipe de atendimento e recepção aos pacientes e a equipe da manutenção organizacional da estrutura física. Além dos profissionais já citados, médicos das mais variadas especialidades de clínicas e hospitais da região dos Campos Gerais e Curitiba fazem parte do cotidiano de trabalho.

Permite observar: o diálogo entre os médicos patologistas, cirurgiões e clínicos sobre determinada doença em questão, como é feito o transporte de peças a serem analisadas, a preparação do material, o estudo do caso, o diagnóstico até a entrega de resultado. É uma oportunidade para acadêmicos, que, em alguns casos, desde o 1º ano da graduação, tem a oportunidade de vivenciar esse complexo processo e a responsabilidade de todos os envolvidos.

Figura 1. Membros do CEDTEC-CG apresentando trabalhos no XXIX Congresso Brasileiro de Patologia que ocorreu entre os dias 13 e 16 de novembro de 2013 em Florianópolis-SC.



Resultados

Os acadêmicos que participam do CEDTEC-CG ampliam seus conhecimentos tanto teóricos quanto práticos. É notável a diferença no interesse e interpretação dos conteúdos ministrados em sala de aula após o contato prático com um ambiente médico real.

Quanto aos resultados acadêmicos, em relação ao desenvolvimento de pesquisas, o CEDTEC, por exemplo, realizou a apresentação de 25 trabalhos no XXIX Congresso Brasileiro de Patologia que ocorreu entre os dias 13 e 16 de novembro de 2013 em Florianópolis-SC (figura 1). Realizou a exposição desses trabalhos também na UEPG,

campus Uvaranas, bloco M, para toda a comunidade acadêmica, sendo destaque em uma matéria no Jornal da Manhã, no dia 30 de novembro de 2013 (figura 2). Além do trabalho desenvolvido pelos acadêmicos no estudo e elaboração dos pôsteres de apresentação dos relatos de casos, também foi importante demonstrar que os profissionais médicos de Ponta Grossa e região estão capacitados a abordar e tratar até mesmo doenças mais raras, demonstrando o quão bem preparados são. Outras reportagens realizadas foram na rádio CBN e na Rede Massa, ambas da cidade de Ponta Grossa.

Outras apresentações já foram realizadas, como por exemplo, na jornada médica da Santa Casa no ano de 2012 e 2013. Todas essas atividades contribuem muito para o desenvolvimento da comunicação pública dos acadêmicos, habilidade importantíssima para médicos, que são fundamentais no diálogo com a população e estarão envolvidos em entrevistas, palestras e campanhas no decorrer de sua carreira.

Figura 2. Matéria no Jornal da Manhã no dia 30 de novembro de 2013 sobre os trabalhos realizados pelo CEDTEC-CG.

jornaldamanhã
www.jmnews.com.br

› Sábado, 30
de novembro de 2013

MEDICINA » CURSO DESTACA TRABALHO DE PROFISSIONAIS DA REGIÃO

UEPG apresenta estudo sobre doenças incomuns

Exposição que apresenta 25 trabalhos voltados para diagnóstico e tratamento de doenças raras está no Bloco M do campus de Uvaranas até o dia 10 de dezembro

DANILO KOSSOSKI
cotidiano@jmnews.com.br

A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) realiza, em uma iniciativa do curso de Medicina, uma exposição decorrente do projeto “Comunidade de Estudos e Desenvolvimento Técnico-científico dos Campos Gerais” (Cedtec-CG). A mostra reúne algumas das principais informações coletadas por professores, acadêmicos e médicos colaboradores, a respeito de doenças raras detectadas e tratadas dentro da região dos Campos Gerais.

O professor Mário Montemor é o orientador do projeto. Ele explica que um dos objetivos do trabalho é mostrar que, ao contrário do que muita gente pensa, os profissionais médicos de Ponta Grossa e região estão capacitados a diagnosticar e dar tratamento a patolo-

Equipe. O professor Mário Montemor, e os acadêmicos Alexandre e Rebecca | Foto: Clebert Gustavo

APROFUNDAMENTO
Diagnóstico e tratamento na região

as incomuns, a partir da colaboração de aproximadamente mais de 20 alunos do 1º ao 5º ano do Curso, e outros 27

Considerações Finais

A percepção da realidade da profissão médica e como até mesmo os detalhes são fundamentais para que os resultados sejam os melhores possíveis. Atividades como as que são realizadas pelo CEDTEC-CG estimulam o acadêmico a buscar cada vez mais estar preparado para sua futura profissão. Sua inserção no ambiente de trabalho possibilita o ganho precoce de experiência, conhecimento e maturidade. A população da região também é beneficiada por pesquisas e trabalhos já foram realizados e pelos que estão em andamento. Esses poderão auxiliar nas intervenções de saúde local, assim como na demonstração da competência e trabalho dos médicos, como foi o caso da reportagem citada nesse trabalho, fortalecendo o vínculo médico-paciente, em que a confiança é essencial. Outro destaque é a noção adquirida do quanto é valioso trabalhar com responsabilidade e de forma multiprofissional, fatores que influenciam no tratamento e sucesso de toda a equipe de saúde e do paciente.

Referências

1. PERES, C.M.; ANDRADE, A.S.; GARCIA, S.B. Atividades extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 3, Dec. 2007.
2. TAVARES, A.P. et al . O "Currículo Paralelo" dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 3, Dec. 2007.